

EDUCAÇÃO MIDIÁTICA E LETRAMENTO ALGORÍTMICO: formando cidadãos críticos no século XXI

Tallysson César da Silva Ribeiro

UFAL

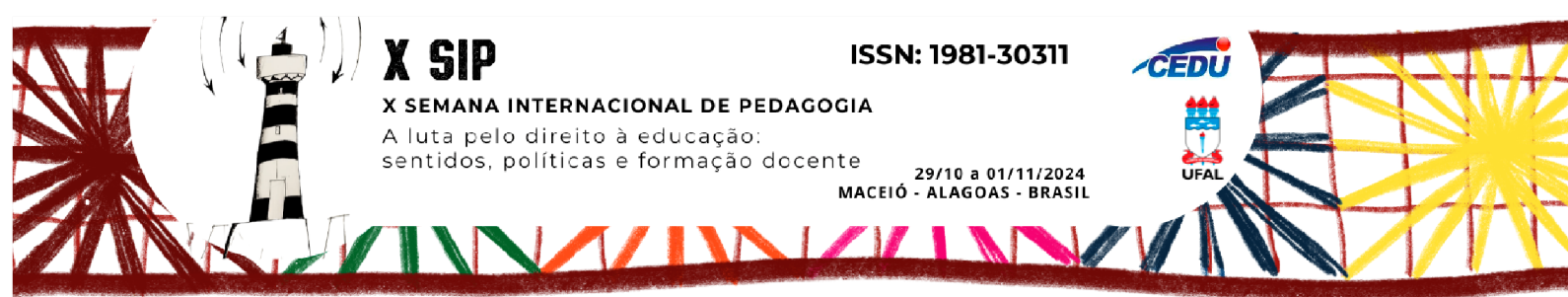
tallysson.ribeiro@cedu.ufal.br

1 INTRODUÇÃO

A educação midiática tem ganhado crescente relevância à medida que o consumo e a produção de informações se tornam cada vez mais digitalizados. Essa prática pedagógica visa desenvolver habilidades críticas para que os indivíduos sejam capazes de interpretar, analisar e produzir conteúdos midiáticos de forma ética e responsável, entendendo os processos de produção de informação e as dinâmicas de poder envolvidas (Ferrari et al. 2020).

O letramento algorítmico, por sua vez, é uma extensão dessa competência, voltada para a compreensão dos sistemas algorítmicos que moldam as interações nas plataformas digitais. Ao reconhecer como os algoritmos funcionam, sua influência e impacto nas decisões digitais cotidianas, os indivíduos podem exercer um papel mais ativo e consciente no ambiente virtual (Educamídia, 2024).

Dessa forma, este resumo propõe investigar como a educação midiática e o letramento algorítmico podem ser utilizados de maneira integrada no currículo escolar, possibilitando que estudantes compreendam e interajam de forma crítica com o ambiente informacional da sociedade atual.



2 OBJETIVOS

Este resumo tem como objetivo principal explorar a interseção entre a educação midiática e o letramento algorítmico, com foco em como essas duas áreas podem ser integradas ao contexto educacional no século XXI. A pesquisa busca investigar de que forma essas habilidades, ao serem desenvolvidas em sala de aula, capacitam os estudantes a participarem de maneira crítica e ativa no ambiente digital.

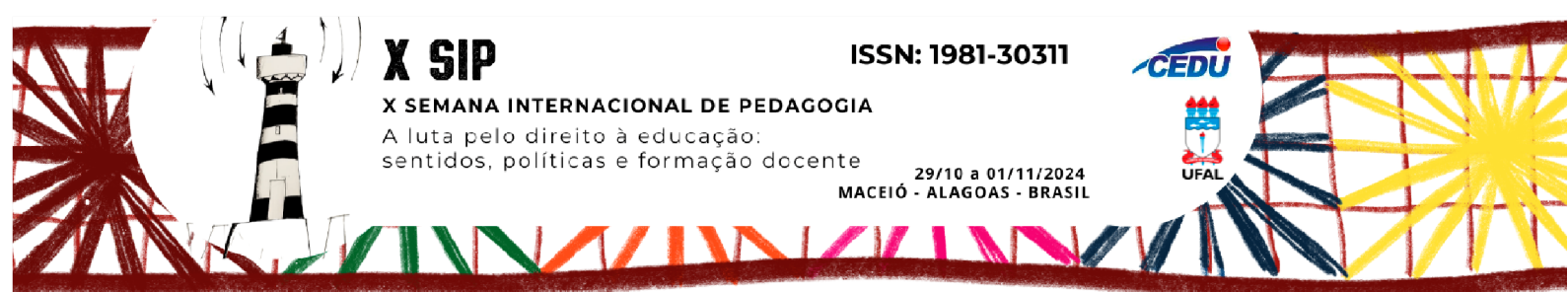
Além disso, pretende-se examinar o papel da escola e dos educadores na promoção dessas competências, proporcionando uma análise de métodos e práticas que possam ser utilizados para ensinar os alunos a reconhecerem a influência dos algoritmos nas plataformas digitais e a agirem de maneira consciente e responsável diante dessas tecnologias.

3 METODOLOGIA

Este estudo foi desenvolvido a partir de uma abordagem qualitativa, baseada em uma revisão bibliográfica sobre os conceitos de educação midiática e letramento algorítmico, bem como sua aplicação na educação básica, com referência à Base Nacional Comum Curricular (BNCC). A pesquisa investiga como esses temas podem ser abordados de forma integrada no currículo escolar, possibilitando o desenvolvimento de competências essenciais para a participação crítica e ativa no ambiente digital.

A análise se concentra nas competências gerais da BNCC, especialmente nas competências 3 e 5, que tratam do uso crítico e ético das tecnologias digitais e da valorização do conhecimento sobre o mundo digital apresentadas respectivamente abaixo.

"Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar



a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva." (BRASIL, 2018).

"Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de maneira crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares), para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva." (BRASIL, 2018).

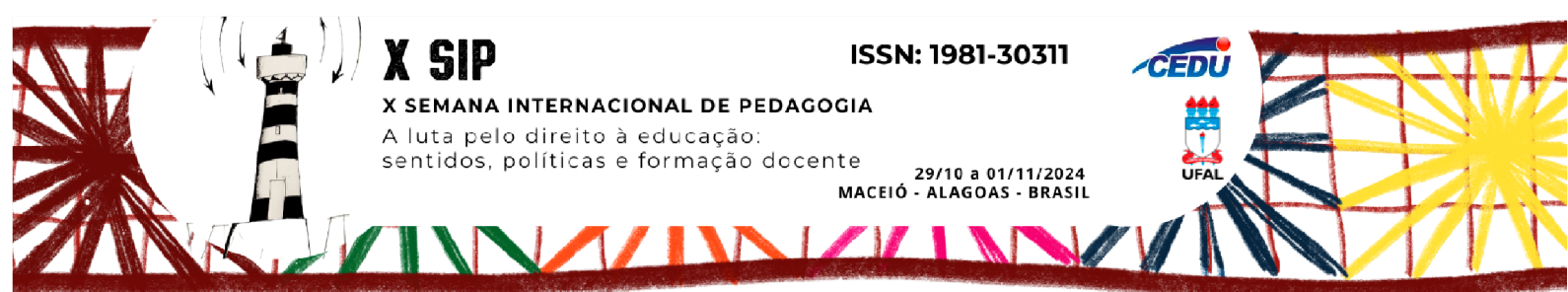
Essas competências foram utilizadas como base para explorar como a escola pode promover o desenvolvimento do letramento midiático e algorítmico, capacitando os estudantes a compreenderem as dinâmicas de poder e os sistemas tecnológicos que influenciam suas interações cotidianas nas mídias digitais.

Os dados foram coletados a partir de estudos acadêmicos sobre letramento algorítmico e educação midiática, além disso, foi utilizado dados da Base Nacional Comum Curricular, buscando integrar o conhecimento teórico e prático para propor um modelo educativo que favoreça o desenvolvimento dessas competências na Educação Básica.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa revela que a integração entre educação midiática e letramento algorítmico no contexto escolar é não apenas possível, mas necessária, especialmente diante da crescente influência das mídias digitais na vida dos estudantes. Ao desenvolver essas competências, os alunos tornam-se capazes de não apenas consumir conteúdo digital de maneira crítica, mas também de compreender como suas interações são moldadas por sistemas algorítmicos, conforme propõe a BNCC.

Estudos anteriores sugerem que a educação midiática contribui significativamente para o desenvolvimento da leitura crítica e da capacidade de análise de diferentes formatos de mídia, permitindo que os alunos compreendam as mensagens subjacentes e as intenções por trás delas (Buckingham, 2010). Ao incluir o letramento algorítmico, essa competência se expande, uma vez que os estudantes começam a entender como os algoritmos influenciam os resultados das pesquisas, o



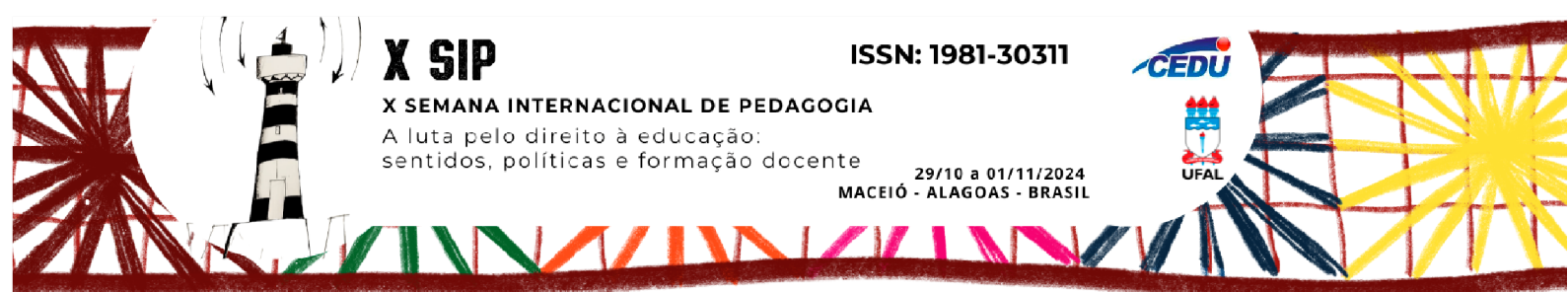
conteúdo das redes sociais e até mesmo as decisões comerciais e políticas que encontram online.

Um exemplo prático de aplicação desses conceitos pode ser encontrado em atividades que desafiam os alunos a analisar como as plataformas digitais organizam a informação. Por exemplo, ao realizar pesquisas no Google ou interações em redes sociais como o Instagram e TikTok, os estudantes podem ser encorajados a refletir sobre como os algoritmos determinam os resultados apresentados. Além disso, aulas voltadas para a criação de conteúdo digital oferecem a oportunidade de discutir a importância de uma produção ética e responsável, considerando os impactos que os algoritmos têm sobre a visibilidade e o alcance dessas criações.

A inclusão desses temas no currículo escolar pode ser feita de maneira interdisciplinar, aproveitando aulas de língua portuguesa, matemática e ciências para explorar os conceitos de mídia, estatística e funcionamento dos algoritmos. Dessa forma, a escola do século XXI tem o potencial de formar cidadãos não apenas aptos a participar do ambiente digital, mas também conscientes de seu papel como produtores de conteúdo e como consumidores críticos das informações mediadas pelos algoritmos.

Esta pesquisa preenche uma lacuna na literatura ao unir as discussões sobre educação midiática e letramento algorítmico, oferecendo uma abordagem integrada que pode ser aplicada diretamente no ensino básico. Enquanto muitos estudos anteriores focaram exclusivamente em uma dessas áreas, este trabalho destaca a importância de abordar ambos os temas de forma conjunta, uma vez que as interações digitais atuais são moldadas tanto por conteúdos midiáticos quanto pelos algoritmos que os distribuem.

Ao embasar-se na BNCC, este artigo sugere que o ensino dessas competências deve ser parte integral da formação dos alunos, preparando-os para lidar com os desafios éticos e informacionais do século XXI. O letramento algorítmico complementa a educação midiática ao fornecer as ferramentas necessárias para entender e criticar o funcionamento interno das plataformas



digitais, permitindo que os estudantes se tornem participantes mais conscientes e responsáveis no ambiente online.

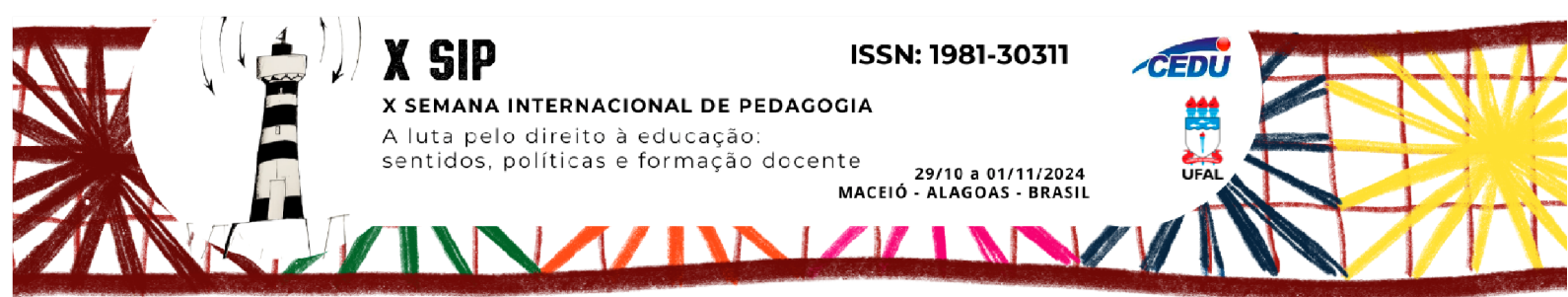
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A integração entre educação midiática e letramento algorítmico é uma necessidade emergente no contexto educacional contemporâneo, especialmente em um mundo cada vez mais digitalizado. Este artigo demonstrou que o desenvolvimento dessas competências é fundamental para que os estudantes possam participar de forma crítica e ativa no ambiente informacional da sociedade, conforme orientado pela BNCC, particularmente nas competências 3 e 5.

O letramento algorítmico complementa a educação midiática ao oferecer aos alunos as ferramentas necessárias para entender a influência dos sistemas algorítmicos nas mídias que consomem e produzem. A capacidade de reconhecer o papel dos algoritmos nas plataformas digitais e de interagir conscientemente com esses sistemas é essencial para a construção de uma cidadania digital ética e responsável.

Além disso, este estudo reforça a importância de uma abordagem interdisciplinar para o ensino dessas competências, utilizando diversos campos do conhecimento para enriquecer o entendimento dos alunos sobre o funcionamento das mídias e das tecnologias digitais. O impacto dessas práticas na formação de cidadãos críticos, capazes de questionar e interpretar as informações que recebem, é um ponto crucial para o sucesso de uma educação voltada para o século XXI.

Por fim, sugere-se que futuras pesquisas explorem novas formas de aplicar esses conceitos no currículo escolar, com foco no desenvolvimento de metodologias práticas e inovadoras que possam ser implementadas em diferentes contextos educacionais. O letramento algorítmico e a educação midiática, quando trabalhados em conjunto, têm o potencial de transformar a maneira como os jovens se relacionam com o mundo digital, tornando-os agentes conscientes e ativos na construção de uma sociedade mais informada e justa.



REFERENCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.

BUCKINGHAM, David. Cultura digital, educação midiática e o lugar da escolarização. **Educ. Real.**, Porto Alegre , v. 35, n. 03, p. 37-58, dez. 2010. Disponível em: http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-31432010000300004&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 19 set. 2024.

FERRARI, Ana Claudia; OCHS, Mariana; MACHADO, Daniela. **Guia da Educação Midiática**. São Paulo: Instituto Palavra Aberta, 2020. Disponível em: <https://educamidia.org.br/guia>. Acesso em: 20 set. 2024.

INSTITUTO PALAVRA ABERTA. **IA e letramento algorítmico na educação midiática**. 2024. Disponível em: <https://educamidia.org.br/recurso/guia-de-bolso-ia-e-letramento-algoritmico-critico>. Acesso em: 20 set. 2024.

OCHS, Mariana. **Educação Midiática e Inteligência Artificial: fundamentos**. São Paulo: Instituto Palavra Aberta, 2024. Disponível em: <https://educamidia.org.br/recurso/emia>. Acesso em: 20 set. 2024.